

Castrelos

Caracterização

Trata-se de uma freguesia da orla ocidental concelhia, distando uma dezena e meia de quilómetros da Cidade de Bragança, que lhe fica ao nascente (e com ligação rodoviária através da EN 103). Castrelos abarca um território de mediana extensão (dilatando-se no sentido este-oeste e “penetrando”, em espécie de enclave, pelo vizinho município de Vinhas, que lhe fica ao poente).

Ostentando um relevo montanhoso e acidentado, esta área paroquial é cortada e banhada, no flanco noroeste, por um pequeno curso de água, rio Baceiro. A merecer protecção e recuperação estão os diversos moinhos de água, de fruste mas pitoresca arquitectura, que por estas bandas se podem ainda apreciar.

Para além de um interessante património natural e paisagístico, Castrelos detém igualmente uma considerável riqueza, esta ao nível do subsolo – no chamado Cabeço de Mideiros registar-se-á uma mina de crómio.

Os recursos piscícolas (trutas sobretudo) e cinegéticos (perdizes, coelhos e mesmo alguma caça maior) são outros tantos valores a considerar (e a gerir convenientemente, note-se). Também aqui o decréscimo populacional se tem feito sentir seriamente, pois nos dois principais lugares da freguesia – Castelos e Conlelas o número total de residentes não alcançará ainda as três centenas (273 em 1991), quando em meados do século se contava quase meio milhar (497, mais precisamente).

Amanhando denodadamente algumas magras courelas e pastoreando com milenar paciência os seus gados, estes parques mas residentes habitantes de Castrelos vão perpetuando uma herança de antanho, que têm por valiosa e inalienável.

Caracteristicamente planáltica, esta freguesia regista uma altitude média acima dos 750 metros, surgindo aqui e ali coroadas por altaneiros cabeços, alguns deles (pelo menos dois) indiciando ocupação castreja. Dessa circunstância provirá inclusivamente, a própria designação de “Castrelos”.

Na majestosa eminência topográfica de S. João (ou Julião) e no próprio alto de Castrelos (a curta distância, para o poente, desta povoação) registar-se-ão, segundo diversos autores (entre eles o Abade de Baçal, Neto e A.C.F., Silva), vestígios de antigos povoados da Idade do Ferro.

A estas ocupações proto-históricas e, eventualmente, da romanização, terão sucedido outras, sendo a “Villa” alti-medieval de Castrelos por vezes identificada com a que Múncio Gonçalves terá doado (em parte) no convento de Lorvão, conforme é expresso num documento de 988.

O articulista da " Grande Enciclopédia" regista-a como "povoação muito antiga, que teve foral dado por D. Afonso IV em 29 de Julho de 1325". Apesar de tudo, São João Baptista de Castrelos Chegou a andar anexa à vizinha Carrazedo, entre 1884 e 1887.

Em termos de arquitectura Sacra, notabiliza-se pela existência de diversos templos, com destaque natural para a Igreja Matriz, de razoáveis proporções e graciosa traça. Em Conlelas regista-se um outro templo de certo porte, subsistindo ainda as Capelas de S. Bernardino e S. Francisco de Assis.

Imagens



Igreja Matriz de Castrelos



Junta de Freguesia



Casa do Povo